

ENIVAL F. RIBEIRO

CACAO
BRUTAL

GUARAPUAVA/PR

1ª Edição - 2018

“Só o desejo inquieto, que não passa, faz o encanto da coisa desejada... E terminamos desdenhando a caça Pela doida aventura da caçada.” (DA ETERNA PROCURA) — Mario Quintana.

Copyright©2017 by ENIVAL F. RIBEIRO

Capa & Diagramação: Enoque Ferreira Cardozo
(Trupe serviços editoriais Freelancer -
<http://trupeservicoseditoriais.blogspot.com.br/>)

Revisão: Manoel Sales

RIBEIRO, Enival F.

CAÇADA BRUTAL – 1ª ed – Guarapuava/PR.
Ed. CLUBE DE AUTORES, 2018. 125 p.: il.

ISBN: 000-00-00000-00-0

1. ROMANCE POLICIAL.
LIVRO BRASILEIRO. I Título

FORMATO: A5 148x210

Impresso pelo Clube de autores – 2018.

Copyright "©" 2018. Todos os direitos reservados. Proibida a
reprodução parcial ou total, por qualquer meio. Lei N° 9.610 de
19/02/1998 (Lei dos direitos autorais).

2018. Escrito e produzido no Brasil.



Para minha esposa Marisa, com ela minhas conquistas se tornaram realidades.

E para minhas filhas, Maritza e Sophia, o maior presente de Deus em nossas vidas.

SUMÁRIO

PREFÁCIO	09
I.....	11
II.....	15
III.....	18
IV.....	22
V.....	26
VI.....	30
VII.....	33
VIII.....	37
IX.....	39
X.....	43
XI.....	47
XII.....	56
XIII.....	59
XIV.....	64
XV.....	70
XVI.....	77
XVII.....	83
XVIII.....	89
XIX.....	97
XX.....	106
EPÍLOGO	116

PREFÁCIO

A CAÇADA BRUTAL de ENIVAL F. RIBEIRO é um romance policial narrado em primeira pessoa. Onde o autor nos apresenta uma premissa que entretém o leitor elegantemente.

O leitor não fica marcado com equívocas impressões de que um livro policial para ser bom precisa ser repleto de reviravoltas e até em certos pontos, óbvias.

Enival constrói personagens que provam que é possível escrever boas tramas policiais sem depender demais de reviravoltas, dando um rumo mais orgânico as investigações. Já o relacionamento do leitor com os personagens são valorizados independente das circunstâncias que a trama traga.

Enival aqui criou um enredo intenso e impactante, com personagens bem construídos que fazem de a caçada brutal uma narrativa surpreendente de tirar o fôlego.

Venha você também brincar de gato e rato em A CAÇADA BRUTAL... Só torço, para você não ser mais um rato.

ENOQUE CARDOZO. Escritor pela UBE / Embaixador da poesia no Brasil / Professor / Editor / Diagramador / Capista & Designer Gráfico Editorial.

I

São Petersburgo, Costa Oeste da Flórida.

O edifício é amplo e luxuoso, não chega a ser um dos melhores da cidade, mas de seu interior a vista para o mar é simplesmente maravilhosa. Estou no andar de cima, mais precisamente na cobertura, à minha frente uma imensa janela de vidro, de onde posso ver todo o movimento referente à rua principal. Já perdi a conta de quantas vezes me espreguicei em minha poltrona, faz bastante calor, bebo água constantemente, minha garganta clama por uma boa bebida, mas beber nesse momento está totalmente fora de cogitação. Meu problema é que não gosto de jogar, muito menos de fumar, é nessa delicada hora que a bebida nos faz mais falta. Levanto-me da cadeira e começo a andar sobre círculos na luxuosa sala.

Sei que não posso me descuidar um só momento, sempre levei a sério meu trabalho com propósitos de defender pessoas do alto escalão. Hoje o FBI me deu a missão de proteger uma importante testemunha, uma modelo famosa e milionária que conheço apenas pelo nome de Rita Ramos. Nosso trabalho exige total sigilo, e muitos esforços.

Há pouco tempo eu era um caçador de terroristas, agora, não muito diferente, trabalho no grupo de proteção pessoal. Paro em frente à janela e começo a observar a rua com mais atenção, dentro de umas três horas deverá anoitecer, com isso os cuidados serão dobrados. O edifício é enorme, formando dois conjuntos anexos, a janela de onde observo está nivelada com a janela da

frente, que fica do outro lado da rua, é nesse apartamento que se hospeda Rita Ramos com sua filha de dez anos. Seguindo as normas, ela nem pode imaginar que eu já estou lhe vigiando desde esta manhã.

O silêncio aparente é quebrado com o barulho de batidas na porta. Rapidamente dirijo-me em sua direção, e já de arma empunhada pergunto quem está do outro lado. Uma voz feminina responde.

— Sou a camareira!

— Lysa! Estou certo disso?

— Como sabe meu nome? — Indagou a camareira, ligeiramente perturbada com a pergunta do estranho.

Sempre estou bem informado, não se preocupe. — Eu disse ao abrir a porta.

A camareira entrou e trazia consigo toalhas, lençóis e vários produtos higiênicos para o toailete. Fiquei a observá-la por um instante, era muito bonita, dona de um corpo exuberante, trajava um vestido bem decotado e transparente deixando praticamente à mostra seus fartos seios.

— Mais alguma coisa? — Perguntou Lysa educadamente.

— Vou aproveitar sua gentileza para que avise a garçonete, preciso de um bom whisky.

Nesta altura do campeonato eu já não me aguentava mais, precisava com urgência de uma bebida.

A camareira saiu exibindo seu traseiro avantajado dentro daquele vestido curto e decotado, então seu olhar malicioso sorriu para mim, retribuí seu sorriso, porém eu precisava me concentrar em meu trabalho e respeitar Amy, a mulher que amo e respeito.